

Avença

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta do Loureiro — CACIA
Telef. 01118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

Rumos errados

que nunca se consegue alcançar, conforme o signo que nos

foi marcado no berço.

PELO
Capitão Mantas Massano

QUANDO se atinge o último quartel da vida e vamos quase a meio caminho da descida da montanha que trepámos tão chela de altos e baixos, pintada com as cores mais atraentes aos nossos olhos, ou com o negro-me duma noite outonal ou invernososa, sem lua nem estrelas espalhadas na colcha do céu, é que nos convencemos da validade daquilo que o tempo nos ensinou e não sabemos aproveitar.

Compreenda-se que a descida da montanha em referência é o caminho aberto e inevitável para o túmulo, seja este no solo que pisámos durante

muitos anos ou abaixo da superfície das águas ao encontro de Neptuno e Anfitrite, passeando sobre a crosta marinha no seu carro puchado por sereias, nereides, etc. etc.

Há mais de sete décadas iniciei a minha marcha numa montanha escabrosa, numa pequena parcela do mundo mostrando as mais variadas cores: o amarelo do desespero; o vermelho representativo das lutas entre os homens, eternos seres incompreendidos; o roxo apontando-nos os nossos martírios, e o verde, esperança da felicidade futura

Passel por todas estas nuances, por todas as facetas que a vida nos apresenta sem sabermos muitas vezes qual delas a melhor para nos segurarmos com pés e mãos de forma a podermos dizer que encontramos a felicidade ambicionada por quem se esquece de que a vida é um compasso de espera na ante-câmara da morte.

Comecei por encarar o mundo como um teatro imenso, e a ver em cada ser humano um artista da cena.

Sonhara um mundo ideal, um mundo em que a humanidade vivesse em autêntico amor fraterno, e gozasse uma liberdade sem peias como a gozam as aves no espaço, ou poisando na coma do arvoredo à espera do pôr do Sol para cobrirem a cabecita com as asas, deixando-se dormir des-cansadas.

Um mundo em que o futuro não fosse o temor dos indivíduos amadurecidos pelo peso dos anos e ao longo duma existência de trabalho ao meterem as mãos nos bolsos encontrassem cotão em vez de moedas com que possam adquirir o que lhes é necessário para sobreviver.

O Zodíaco da minha utopia só tinha uma divisão, um só signo: o signo da felicidade dos seres pensantes fosse qual fosse a sua condição social.

Desde muito novo comecei a familiarizar-me com a leitura de obras dos mais eminentes sociólogos que nas suas doutrinas pintavam a humanidade com características diferentes, procurando convencê-la de que tais doutrinas, desde que fossem seguidas o mundo se transformaria num Eldorado, e os seres humanos atingiriam uma perfeição à altura desse Eldorado que eu esperava, mas... reservando-me o direito de desconfiar que essa perfeição tão cantada em palavras tão bem buriladas não passavam duma utopia.

No entanto, à medida que os anos iam correndo, ia vendo que o homem é um ser incompreendido, um descontente, não conseguindo satisfazer-se nem convencer-se com a sorte que Deus lhe deu.

Pouco tempo depois da implantação da República em Portugal, passei a convencer-me da impossibilidade do homem ser capaz de dar o seu contributo para o raio da

PENSAMENTO

O livro é um mudo que fala,
um surdo que responde, um cego
que guia, um morto que vive.

P.º António Vieira

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal
Informações da Presidência

Reunião de 17-10-1972:

Foi deliberado autorizar a «Escola Preparatória João Afonso de Aveiro», a utilizar, a título gratuito, os terrenos pertença do Município, situados nas imediações da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, a fim de nelas serem efectuadas aulas destinadas à prática de Educação Física.

Foi deliberado conceder, a exemplo do ano passado, ao Centro de Alegria no Trabalho dos Servidores do Município — CAT, um subsídio extraordinário de 50 000\$00 destinado à Festa de Natal do corrente ano.

Foi deliberado adquirir, para fins de urbanização, o prédio onde presentemente se encontra o Internato Distrital, pertença da Junta Distrital de Aveiro.

Foram aprovados, para efeito de pagamento nos respectivos empreiteiros, os seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes às seguintes obras:

a) — Urbanização da zona central — Arruamentos em volta do Edifício-Torre — 202 144\$13.

b) — E.M. 584 — Reparação e beneficiação de lago entre a E.N. 230-1 (Olivairinho) e a E.M. 585 (Riqueix) — 2.ª fase — 22 911\$84.

c) — Construção da Rua do Dr. Alberto Soares Machado — Ess. 40 834\$70.

Foi deliberado prestar toda a colaboração possível à pretensão de um grupo de comerciantes da cidade, no sentido de, mais uma vez, serem levadas a efeito as tradicionais iluminações de Natal, em várias artérias citadinas.

A Câmara tomou conhecimento de teor do Plano de Actividade dos Serviços Municipalizados para o ano de 1973.

A Câmara tomou conhecimento de que o movimento de turistas que se dirigiram ao Posto de Informação e Turismo, durante o mês de Agosto, foi o seguinte: Turistas nacionais — 559; turistas estrangeiros — 677.

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

NATAL — ANO NOVO

Interregnos de luta
— ou lampejos de Paz?

Enquanto a Paz no Vietnam se vai dissolvendo nas intermináveis conversações de Paris e nos combates cada vez mais sangrentos da Indochina, estão a ser preparadas nas chancelarias os discursos e as mensagens que hão-de proclamar os bons augúrios do Novo Ano.

Serão os chefes religiosos, os grandes comandantes militares e os chefes das nações, aqueles a quem compete falar ao seu povo, em palavras de esperança e de promessa, anunciando que a Paz está para breve, que a honra e a dignidade humanas serão respeitadas, que tudo será melhor no mundo de amanhã.

E o povo escuta estas palavras bonitas!

Nos ouvidos ficam a ressoar melodias musicais e a esperança renasce no coração dos homens de boa vontade. Porque a esperança ainda é, hoje como ontem, a miraculosa terapêutica que permite suportar, por mais um ano, as amarguras e os desalentos que nos ganham.

E a esperança, por uns dias, toma-se ares de grande vedeta: — içam-se as bandeiras brancas das tréguas; trocam-se saudações entre os homens desavindos; abrem-se portas dos muros que, com vergonha ou sem vergonha, separam o mundo; as ameaças cedem lugar aos abraços; nos olhos de milhões de homens brilham lampejos da fraternidade sonhada. Enfim, Judas passava pelo mundo inteiro o seu beijo de hipócrita.

Um simples interregno! Quase somente reponso entre gladiadores — que furiosamente, selvaticamente, em nome da Paz, da raça ou de um sistema, voltarão a enfrentar-se mais amanhã.

Por isso, Natal, não passe de fingimento de Amor, uma espécie de simpática anestesia para aguentar mais um ano... e depois outro... e assim sucessivamente, na esperança de acontecer o que há dois mil anos foi sonhado numa cabana de Belém.

Bartolomeu Conde

humanidade há só um caminho escolhido: o caminho do caos. Nesta conformidade, como se conseguirá formar um mundo melhor? Tristes expectativas os *astros* nos anunciam para os séculos futuros!

Teve razão Jean Jacques Rousseau ao afirmar que o estado natural do homem era o anti-social.

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.º — Telef. 26710 — AVEIRO
(Forquim da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Bosquejo sobre cerâmica aveirense
= POR RUSSEL CORTÊS =
na abertura de uma exposição barrística

No dia 16 do corrente, abriu-se no salão do Grémio do Comércio uma exposição de cerâmicas de três artistas aveirenses, sob o patrocínio das «Falaças de S. Roque, Ld.», Srs. José João Marques de Oliveira (J. Lavado), Arminda Adelina Vieira de Freitas (Alminda) e Celestino Moreira (Pia).

O certame — que se manterá até ao próximo dia 31 — apresenta-se como uma mostra de trabalhos executados depois das horas de trabalho. Uma maneira de passar os tempos dando satisfação e meritória realização, às pessoais produções.

A exposição reúne múltiplos exemplos de agrado, como foi verificado na sessão de abertura, a que presidiu o sr. Dr. Artur Cunha, secretário do Governo Civil, que representava o chefe do distrito, e se fez acompanhar por monsenhor Anibal Ramos, vigário-geral da diocese; e pelos srs. Dr. António Manuel Gonçalves, director do Museu; Capitão Ilídio de Oliveira Freire, representante do Regimento de Infantaria 10; Carlos Mendes, presidente do Grémio; Capitão Amílcar Ferreira, comandante da P.S.P.; e artistas e industrial Oswaldo Almeida e Eduardo Corqueira, a representar a imprensa.

Quando da palavra, se abriu o debate, o sr. Dr. David Cristo salubrou o facto de, com a que se inaugurava, se encontrarem abertas em Aveiro, a partir do dia 16, cinco exposições.

Fez, depois, a apresentação do conteúdo da sessão o Dr. Fernando Russel Cortês, arqueólogo, historiador e crítico de arte e director do Museu Grão-Vasco, de Viana, cujos predilectos de estudos de ornamentos facetas, obras e predilectos, põe em relevo e particular e altamente o qualificavam para uma sessão daquela natureza, falando sobre «Barrística aveirense».

O conferencista começou por afirmar que considerava sedutor falar do que denominava «este período de cerâmicas portuguesas». Depois de ramontar à cerâmica que de mais recentes tempos se conhece na região — e, assim à das peças encontradas no dólmen das Talhadas, e recolhidas por Alberto Santo, que recordou — aludia aos testemunhos romanos e árabes subsequentes, para depois se detar sobre as numerosas peças de cerâmica que uma recente dragagem, em frente ao porto de pesca costeira, revelou e a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, criticamente recolheu.

Alguns desses peças, segundo declarou, lê-lo tem deixado perplexo de satisfação imprevista.

Em particular resigou uma pequena anfora, que se rastreia desde Marçalha, e a que se atribui em similitudes com valhos espécimes pálicos ou romanos, e, entre outras peças que classifi- ca de bastante remotas, apontou um cantil de feitura árabe, ou pelo menos de forma adaptada ao período de domínio árabe do território nacional, pelos séculos IX ou X. De todos os factos que pôs em evidência tirou conclusões e analisacoras con-

clúdas sobre os contactos económicos que, desde os primeiros tempos da nacionalidade — ou mesmo anteriores — os Aveirenses terão mantido com as elrias valencianas e outros pontos levantinos.

No panorama tão nítido e filigante, que traçou da cerâmica aveirense, apontou as referências documentais a elrios aveirenses em várias épocas e o achado de algumas peças, encontradas numa escavação junto ao Convento de Santo António e que, porventura, podem conferir a Aveiro, neste domínio, primazias que atéavam atribuídas a outras localidades.

Baseando-se em documentos e espécimes sobre os quais se deteve, prosseguiu no seu bosquejo, mencionando os artistas aveirenses do barro do século XVIII e o impulso que no consúlio pombalino foi dado às elrias locais e, sempre com a mesma proficiência, acompanhando até ao momento presente — em que se verifica um novo surto de interesse e de fecundas tentativas de revitalização e actualização — a evolução histórica, artística e técnica da cerâmica local, cujo estudo merece a atenção das especialistas nacionais, mas ao nível internacional muito amplo.

Após a conferência, o Dr. Artur Cunha, em seu nome pessoal e no do chefe do distrito, salientou o brilho e o interesse do trabalho do Dr. Russel Cortês para a história económica e artística de Aveiro, e considerou-o como, para além da exposição muito meritória cuja inauguração assinalava, mais um estímulo para que Aveiro, no domínio das artes plásticas, e em particular na cerâmicas, prossiga nos rumos que vem trilhando.

Diversas noticias

Guardas nocturnos — uma inovação em perspectiva

Atendendo aos muitos roubos que se tem verificado nos estabelecimentos comerciais da cidade, e que está causando sérias apreensões, numa terra onde tradicionalmente se podia dormir despreocupadamente, está a ser estudada a medida de protecção.

Assim, os comerciantes da zona mais central da cidade estão a pensar já em estabelecer um sistema de vigilância mais continuado e directo, criando o que em Aveiro será uma inovação. Já entre vários deles se para serem mantidos a expensas dos próprios interessados, se estabeleceram contactos para criar vários guardas nocturnos.

Dais, os que se abastecem, vigi- riam a zona que vai do Junco da Ponte-Praga pelas Ruas de José Estêvão, de Viana de Castelo, do Conselheiro Luís de Magalhães e de Agostinho Pinheiro até à praça correspondente da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

A ideia, segundo parece, está recebendo a adesão da generalidade dos comerciantes da zona, e do próprio comando da P.S.P., terá recebido uma comprehensiva

aceitação, pois nela verá um útil meio complementar para os seus serviços.

Um segundo tomo de «Documentos Históricos» sobre Aveiro

Aguardado há bastante tempo, e segundo volume da colectânea de «Documentos Históricos» sobre Aveiro, foi agora publicado, quase na totalidade a expensas da municipalidade, que apenas dispôs de um saldo de poucas dezenas de contos, de subsídio concedido na altura das comemorações do milénario aveirense, para edições que intentasse para celebrar o acontecimento.

Como sucedera com o primeiro volume, foi confiada a organização do agora editado, ao investigador e escritor Dr. António Gomes da Rocha Madahil, que na leitura e recolha dos documentos pôs todo o meticoloso cuidado e toda a sua simpatia, ininterruptamente evidenciada, em toda a sua vida, pela região de que, Aveiro é a capital.

Por morte do historiador, que deixou incompleto o seu trabalho, e não pôde já redigir a definitiva introdução que tinha em mente, os trabalhos para a edição sofreram uma natural interrupção.

A municipalidade, todavia, encontrou a pessoa apta e devotada aos estudos aveirenses, com numerosos e valiosos trabalhos publicados sobre a cidade, seus fastos e figuras, para levar a cabo, com proficiência, a delibada e trabalhosa tarefa de revisão, organização final e de exposição preliminar que a obra requeria — e sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

Director, como Rocha Madahil, do «Arquivo do Distrito de Aveiro», seu emarada e amigo de largos desénios, desempenhou-se criteriosamente e relacientemente da incumbência, para que, como ninguém, pois inclusivamente estava dentro de orientação que presidiu à compilação do prestimoso repertório documental, se encontrava indiano.

A colectânea é formada sobre base no «Livro de Registos da Câmara de Vila de Aveiro» e abrange documentos que são datados de 1581 a 1792, incluindo trabalhos de outros que remontam dos princípios do século XIV.

Dando à estampa largas dezenas de documentos, muitos de mais alto interesse para a história local, e praticamente desconhecidos no seu texto integral e extenso, este tomo, torna-se, assim, um complemento do mister aprego para o que foi publicado em 1959, e abrange a parte mais importante do que se encontra nos arquivos oficiais e particulares, respeitante ao período compreendido em 1959 e que se alonga até aos princípios do século XVI.

Passam, assim, a dispor quantos se interessam pelo passado de Aveiro, de elementos muito reveladores e que conheciam apenas de sueltas referências, ou ignoravam totalmente.

A edilidade, em reunião ordinária, deliberou, assim, muito justamente, exarar na acia, um voto de reconhecimento ao sr. Dr. Ferreira Neves pela desinteressada dedicação e pelo presente labor com que contribuiu para tornar possível a publicação deste segundo volume dos «Documentos Históricos», utilizados para um melhor conhecimento do que Aveiro foi em épocas pretéritas.

Padaria e Confeitaria

Trespasa-se em Espinho, com dois alvarás: um de alvarás e boa habitação. Telef. 920127. Ver e tratar na mesma.

Existimos para servir melhor

SAPATARIA
ELECTRO-DOMÉSTICOS = RADIO e TV

CASA SANTOS

QUALIDADE — ECONOMIA — HONESTIDADE

Rua Dr. Marques da Costa, 127 SARRAZOLA

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência

Reunião de 24-10-972:

Foi deliberado aceitar definitivamente a obra de «Execução de Ramais Domiciliários de Esgotos na Rua da Capela e Rua Paralela à Avenida Marginal, em S. Jacinto», adjudicada pela importância de 101 000\$90.

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos referente à obra de «Rede Geral de Esgotos e Águas Pluviais da Urbanização da Quinta dos Santos Mártires», no Cabouco», na importância de Esc. 76 095\$66.

A Câmara tomou conhecimento de uma nota demandada do Governo Civil, acerca das medidas que a Companhia Portuguesa de Celulose vai pôr em prática para evitar a poluição do meio ambiente, providas pela sua fábrica de Cacia. Foi deliberado manifestar ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, o quanto se congratula o Município com as medidas anunciadas tendentes à melhoria das condições sanitárias da população do concelho, com vetos de breve realização.

Foi aprovado o projecto, programa de concurso e caderno de encargos, respeitante à obra de «Pavimentação a asfalto do arruamento ligando a Rua de João Chagas à Rua da Constituição, em Sarrazola», cujo orçamento é de 66 935\$80, sendo ainda deliberado que o mesmo seja apresentado às instâncias superiores para aprovação e necessária comparticipação.

A Câmara tomou conhecimento de que os C.T.T. pretendem montar, na Praça da República, uma cabina telefónica, a exemplo da já instalada na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, pelo que não só autorizou a pretensão, como se congratula com o facto, sugerindo outras localizações.

Foi deliberado conceder à Junta da Freguesia de Espinho, o subsídio ordinário de 80 000\$00, destinado a obras e melhoramentos na referida freguesia a levar a efeito no corrente ano.

Foi deliberado conceder, através da Comissão Municipal de Turismo, o subsídio de Esc. 30 000\$00, destinado a sustentar parte das despesas com as «Iluminações do Natal», a levar a efeito na cidade.

Foi deliberado atribuir, anualmente, ao Centro Recreativo Eixense, um subsídio de 2500\$00, visando fins culturais.

Foi deliberado fixar em 1 000\$00, por cada metro quadrado (base de licitação), o preço dos terrenos que irão ser postos em praça oportunamente, sitos na Avenida Sáezar.

Foram aprovadas algumas alterações à Postura sobre recolha de lixo domésticos, na cidade.

Reunião de 31 10 972:

A Câmara tomou conhecimento de que foi autorizado superiormente, e reforço até 50%, da comparticipação atribuída pelo

Estado para a obra de «Arruamentos em S. Jacinto».

A Câmara tomou conhecimento de que, pela Direcção das Construções Escolares do Centro, foi aprovada uma proposta para construção do «Edifício Escolar do Solpostes», pela importância de 752 500\$00.

A Câmara tomou conhecimento de que foi superiormente aprovado o terreno onde irá ser construído o edifício da Escola do Registo Primário Oficial.

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos, respeitante à empreitada de «Ampliação do Cemitério Sul» (7.ª situação - final), na importância de 508 311\$80.

A Câmara tomou conhecimento de que foi autorizada superiormente a permuta de um terreno Municipal com outro e parte da casa que nele se encontra construída, pertencente à família Bola, tendente à realização da obra de alargamento do acesso do lado norte à nova Ponte da Debradura. Pela transacção o Município pagará 309 539\$50.

A Câmara tomou conhecimento de que foi declarada a utilidade pública e urgência de expropriação do lote de terreno destinado ao Arranjo Urbanístico da Zona Central da Cidade, situado à margem da Rua de Belém do Pará em virtude do Município, ser proprietário, não ter cumprido oportuna notificação Camarária de acordo com as disposições legais vigentes. A Câmara irá dar seguimento ao processo de expropriação.

A propósito do acido da Câmara de dois categorizados funcionários, dos Serviços Técnicos de Obras e da Secretaria, respectivamente o Agente Técnico Manuel Fernandes Alves Moreira e o 1.º Oficial Vitor Manuel Dias de Carvalho, foi deliberado levar os citados servidores pelo zelo, competência e dedicação que sempre puseram ao Serviço do Município.

Padaria e mercearia

Trespasa-se em Paços de Brandão — Padaria, Mercearia e Docaria —, no melhor local da freguesia, com boa clientela. Também se pode vender o prédio. Ver e tratar na mesma. Telef. 967196.

Grande Armazém

Aluga-se ou trespasa-se na Estrada de Cacia. Informa-se nesta redacção.

OURO
JOIAS
PRAYAS
RELÓGIOS
OCULOS

Comercio em nome de
Oscarivarria Vilar
Rua José Estêvão, 29
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do edifício da Câmara)

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 - CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Conselho de Aveiro:

Torno público, no uso da competência que me confere o Regulamento do Cemitério Paroquial e o Código Administrativo que, Manuel Agostinho Fernandes Rendeiro, casado, comerciante, residente no lugar de Vilariño, desta freguesia, solicita que a concessão da sepultura n.º 334 do cemitério desta localidade fosse registada em seu nome, por cedência de suas primas Mariana da Silva Amaro, residente em Lisboa, e Joana da Silva Barbosa, residente em Vilariño, que herdaram a referida sepultura de Joana Ferreira.

Dá-se conhecimento deste pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo máximo de VINTE DIAS, contados da data do presente Edital, qualquer oposição ao averbamento requerido.

Findo o prazo estabelecido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefaça ao requerente no direito de dispor da referida sepultura, o pedido será deferido.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 12 de Dezembro de 1972.

O Presidente da Junta, Manuel Soares de Almeida

De Esgueira

Falecimento. — Com 58 anos de idade faleceu aqui o sr. Manuel Joaquim Faria de Brito, funcionário corporativo aposentado, que era casado com a sr.ª D. Maria Luísa Almeida Brito.

O funeral realizou-se para o cemitério do Castelo Branco, terra da naturalidade do saudoso fiado.

Também aqui faleceu a sr.ª Sofia de Jesus, de 67 anos, esposa do sr. Tomé Gonçalves Pereira. Tratou dos funerais a Agência Capela, desta localidade.

A família enlutada envia os seus sentimentos mais vivos.

Da Póvoa e Paço

Nascimento. — No dia 11 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Natália Augusta da Silva Soares Miranda, esposa do sr. António de Oliveira Miranda, empregado na Fábrica de Celulosa, moradores na Póvoa.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Vende-se

Acordado com três meses de uso, por ter de emigrar. Tratar com Fernando Manuel A. Gonçalves — Frosses — Angeja.

O nosso prognóstico — de —

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 17

Em 31 de Dezembro de 1972

O último concurso de 1972, precisamente no derradeiro dia do ano, incluiu sete jogos da I e seis da II Divisão.

Montijo-Atlético	1
Leixões-Benfica	2
Beira Mar-Parense	1
U. Coimbra-U. Tomar	1
Sporting-Porto	1
Barcelonense-Setúbal	2
Belenenses-C.U.F.	1
Salgueiros-Fafe	1
Tirsense-Pensil	1
Sintrense-Olhaneense	1
Sacavenense-Oriental	x
Sesimbra-Marinense	1
Cova Piedade-Peniche	2

Casa do Povo de Cacia

TEATRO

No dia 3 do corrente este Organismo levou a efeito por intermédio do seu Grupo Cénico, uma réeita cuja receita líquida de esc. 1 439\$50, reverteu a favor das obras da nossa Igreja Paroquial.

O espectáculo decorreu com o maior agrado, tendo sido muito ovacionados todos os números do programa.

CINEMA

Conforme foi anunciado, no dia 11 do corrente, foram projectados 2 filmes com muito interesse para os trabalhadores rurais e para os lavradores em geral, tendo no intervalo sido proferida uma palestra pelo assistente da Missão de Acção Social, sr. António Amador de Almeida, a qual foi escutada com muito interesse.

A próxima sessão de cinema, que se realizará no dia 25 deste mês, não se pode efectuar dada a coincidência com as festividades natalícias.

De Angeja

Pastorinhas. — Como é tradicional, realiza-se no próximo dia de Ano Novo o característico cortejo de Pastorinhas nesta freguesia, que terá a representação dos Reis Magos, de tanta nomeada na região.

O produto líquido deste cortejo destina-se a obras na Igreja Paroquial, pelo que todos os moradores desta freguesia devem mandar as suas ofertas e contribuir o mais possível para a grandiosidade das Pastorinhas.

De Mataduchos e Almieira

Cortejo de Pastorinhas. — No dia de ano Novo, realiza-se o tradicional cortejo de Pastorinhas a favor da nossa e pais.

Esperamos uma contribuição de todos os moradores destas lugares, pois o saldo reverte a favor duma obra de todos.

Notícias locais

Ferrovário trucidado pelo comboio

No dia 19 do corrente, quando seguia para o trabalho, pelas 7,50 horas, foi trucidado pelo comboio n.º 907, com destino ao Porto, o assentador de 2.ª classe sr. Manuel Pinto, de 36 anos, natural da freguesia de Santa Marinha do Zêzere, concelho de Baião, e morador na casa dos Assentadores da C. P., no local da Arreta de Monte, desta freguesia, próximo da passagem de nível de Sarrazola.

Aquele ferrovário, como afinal todos quantos têm morado naquela casa, transitava pela linha e ao sentir aproximar-se o comboio que devia passar por onde ele seguia, desviou-se para a linha centrária, mas como o comboio circulava contra-via, por motivo de obras, foi colhido inesperadamente, sendo trucidado pela cintura, ficando o corpo separado em duas partes e decepado dum braço.

A tragédia decorreu na escuridão da noite, na curva da via férrea a cerca de 100 metros da residência do infeliz ferrovário. O referido comboio devia ter saído de Aveiro às 6,57 horas e passou aproximadamente com uma hora de atraso. E o ferrovário morreu na frente do comboio por não saber que este circulava contra-via.

Os seus restos mortais foram levados, pelas 11,30 horas, para a capela de S. Bartolomeu, de Sarrazola, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério da sua terra natal, tendo seguido o corpo no comboio das 16,25 horas. Deixou viúva a sr.ª Fernanda da Conceição, de 35 anos, e na orfandade 3 filhas — Maria Helena, António e Maria Adelaide Monteiro Pinto, de 11, 8 e 6 anos de idade respectivamente.

Lamentando a triste ocorrência, apresentamos os nossos sentimentos mais vivos a toda a família enlutada.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pastorinhas em Cacia

No próximo dia 7 de Janeiro, realiza-se em Cacia o tradicional Cortejo de Pastorinhas, que terá a representação dos Reis Magos, de tanto interesse regional.

O seu produto reverteu em benefício das grandes obras que estão em curso na Igreja Paroquial, pelo que todos os moradores da nossa freguesia devem contribuir o mais possível, já que a Igreja é de todos e para todos.

Festa de Natal da Celulose

A exemplo dos anos anteriores, a Companhia Portuguesa de Celulose levou a efeito a sua festa de Natal, dedicada aos filhos dos operários, a qual decorreu no Cine-Teatro Avenida, em Aveiro, com muita alegria e carinho entre todos.

Peditório para os cancerosos

Em todo o País foi efectuado nos dias 1 e 2 de Novembro último um peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. O peditório levado a efeito em Cacia rendeu Esc. 1.347\$80 e o rendimento total de todo o distrito de Aveiro foi de 178.489\$50.

Festas a Nossa Senhora da Conceição

Para cumprimento de uma promessa, o sr. Manuel Nunes de Sousa, residente em Cacia, promoveu no dia 8 do corrente uma festividade inteiramente religiosa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, que consistiu de missa solene e procissão, com a participação de uma banda de música.

FRAPIL



ADMISSÃO DE PESSOAL

Se...

- é do sexo feminino;
- tem o mínimo de 14 anos e o máximo de 18;
- tem, pelo menos, a 4.ª classe da Instrução Primária;
- pretende valorizar-se profissionalmente;
- gosta de trabalhos manuais delicados;
- tem hábitos apuradíssimos de limpeza;
- procura uma profissão atraente.

Dirija-se à Secção de Pessoal da

FRAPIL — CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS, S.A.R.L. — AVEIRO e inscreva-se para admissão no DEPARTAMENTO DE APARELHOS DE MEDIDA.

De S. João de Loure

Festas a S. Silvestro. — Promovidas por rapazes solteiros desta freguesia, realizam-se em S. João de Loure, nos dias 31 de Dezembro corrente e 1 de Janeiro próximo, imponentes festejos em honra de S. Silvestro, com o seguinte programa:

DIA 31 — Das 4 horas da madrugada até às 8,80, alvorada com manifestações festivas; em seguida arruada pela Banda Velha União Sarjoanense. Pelas 14 horas, Missa Solene, seguindo-se a majestosa Procissão. Recolhida esta, haverá um grande leilão, sendo acompanhado pela referida Banda, até à noite.

DIA 1 — Promoção de dois grandiosos balles, abrilhantados pelos conjuntos «Monte Carlo», de Aveiro, e «Dias Mel», de S. João de Loure. O primeiro decorrerá das 16 às 20 horas, e o segundo terá início às 21 horas.

Nos festejos tomará parte um grupo de Zés Perceiras e uma espartheagem sonora, não faltando uma grande foguetaria e vários divertimentos.

De Loure

Falecimento. — No dia 15 do corrente, faleceu na sua residência deste lugar o sr. António Nunes Ferreira, de 94 anos, casado em segundas núpcias com a sr.ª D. Maria Amélia de Sousa Ferreira.

Era pai (filhos do primeiro matrimónio) do sr. Dr. José Nunes Ferreira, professor da Faculdade de Letras de Lisboa; e da sr.ª D. Amélia Ferreira Pereira, casada com o sr. Manuel Pereira, comerciante na espital.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da nossa freguesia, com grande acompanhamento e a encorporação do rev. pároco, que encomendou o corpo, e a Banda Velha União Sarjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

O atado foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha. A família enlutada envia os seus sentimentos mais vivos.

Vende-se em Sarrazola

Assento de casa e pátio (a casa das Aradas) na Rua da Constituição, n.º 125 - 127. Mostra António da Silva Matos de Sarrazola.

Reserva-se o direito de não entregar se não interessarem as propostas.

Trata José Alcino — Bairro da Sarraça — Rua 10, n.º 7 — Lisboa I.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 110/72

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que Júlia Ferreira Pacheco, residente em Castanheira do Vouge, concelho de Agueda, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe Carolina Ferreira Pacheco, de sepultura n.º 201, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 861, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefaça ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Conselho de Aveiro, 13 de Dezembro de 1972.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos, listras e estampados. LANIFICIOS para Memens e Sarcos. Meias. Sempre novidades em Meias e Tecidos. LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para reduzir

Rua Agostinho Pinheiro, 11. Telef. 2272 FPF. — AVEIRO —

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 37948 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 para Escola Médica
ENFERMEIRA
 para Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 33164 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esquelra = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfo-)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 23575 PFG

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudo e Cabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continua V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agência em Casa
MANUEL DAMIAO
 Redação do «Ecos de Casa»

Serralharia Mecânica SACORIFE
 Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoneiras, Guinchos, Máquinas de polir taco, Vibradores - Moagem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.
Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª
 Agentes das
 Motores LISTER, EFI e LOMBARDINI a diesel e a petróleo - Óleos B. P. Colheiras e Motoresultores «Benzolin»
 Telef. 91808 FERMELÃ - ESTARREJA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98176 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais
 Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.
 Prevoca um imediato bom-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do prescrito HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.
 À venda em todas as farmácias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
 Rua da Prata, 237 - 1.ª - LISBOA - 2

Agência de Viagens
 Telef. 23940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferrater Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicleta
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança
Armando Guspo
 Armazenista - Importador
 R. do Crucifixo, 116 e 120 LISBOA - Telef. 387037

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA
 Telef. 239028
 Agência no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para feitos e vimeiros tipo-litográficos

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA
 Transportes para todos os cemitérios de País
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares
 Rua Vicente de Almeida da Esq., 25 e 29
 Esquina e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 12
 AVEIRO Telef. permanente 33384 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas, Móveis e louças
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indissolúvel **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS - OURO
 PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119 Oficina
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

“CONSTRUTORA”
ANTÓNIO FRANCISCO NEYO
 Especialista em máquinas de construção de bombas, aspirantes e equipamentos semelhantes, em lãtilite e fibrocimento, com adaptações de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de minerais e artesanais
 Executam-se de sua montagem em qualquer parte do País
 Reparções :::: Trabalhos garantidos
 Rua do 25 - Telef. 33329 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota
 - Tem certificado de bens antecedentes?
 - Sim; seu porteiro há mais de quarenta anos, e nunca brigou com os moradores.
 - Não basta; é necessário que eles o atestem.
 - Ah!... Isso é impossível...
 - Porquê?
 - Seu porteiro do cemitério.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”
 Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Casa
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo